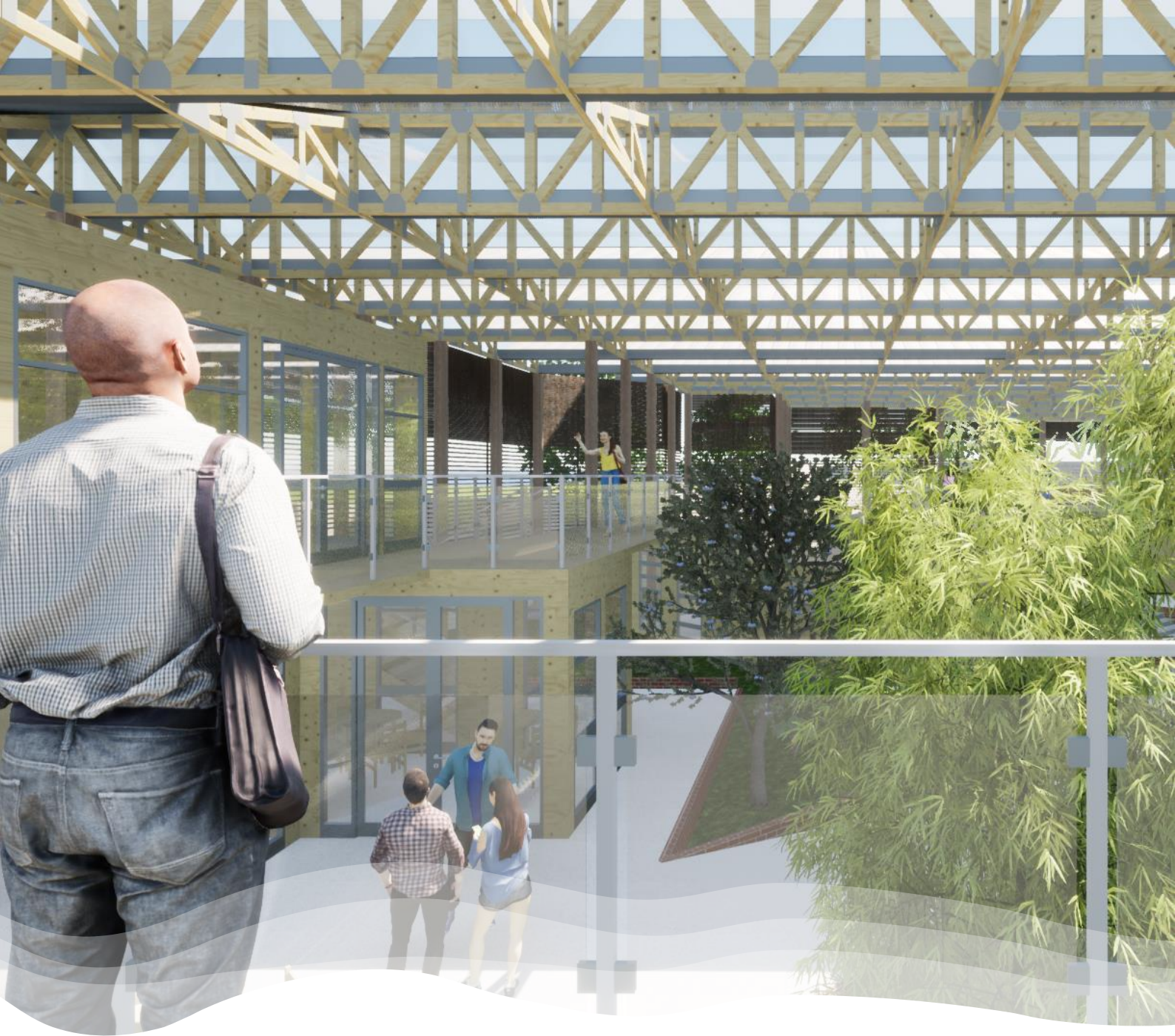




HUB DE ECONOMIA CRIATIVA

A economia criativa e o desenvolvimento sustentável

Anna Paula Seabra



ALUNA: ANNA PAULA DO NASCIMENTO SEABRA

ORIENTADORA: TAÍS FURTADO

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

21353273 Seabra, Anna Paula do Nascimento

HUB de Economia Criativa e o desenvolvimento sustentável. Anna Paula do Nascimento Seabra; Manaus – 2021.
Revista | Trabalho de Conclusão de Curso II
Faculdade de Tecnologia; Arquitetura e Urbanismo;
Universidade Federal do Amazonas
Orientadora: Tais Furtado

SUMÁRIO

• PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	5
• OBJETIVO GERAL.....	5
• HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO AMAZONAS.....	6
• DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	8
• ECONOMIA CRIATIVA.....	10
• CONCEITO DE HUB E APLICAÇÃO EM MANAUS.....	11
• ESTUDOS DE CASO.....	15
• ESCOLHA E ANÁLISE DO LOTE.....	16
• CONCEITO E PARTIDO.....	18
• PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	19
• DESENHOS TÉCNICOS.....	20
• DETALHES CONSTRUTIVOS.....	26
• PERSPECTIVAS.....	29
• BIBLIOGRAFIA.....	37

Problematização e Justificativa

- A realidade urbana da Cidade de Manaus é o oposto do meio que a cerca. Inserida no meio da Floresta Amazônica, cuja a mesma apresenta uma das mais ricas biodiversidade no mundo, no entanto a degradação de seus recursos naturais, derrubada de vegetação nativa, assoreamento e poluição dos igarapés são os principais fatores que ameaçam o futuro da cidade.
- Do ciclo da borracha a Zona Franca de Manaus, a cidade sofre as consequências concentrando os investimentos, renda, poder e população, e ainda assim há grande disparidade na qualidade urbana, perceptível principalmente nas áreas mais afastadas das áreas mais concentradoras de renda. Por tanto a busca por alternativas direcionadas a uma sociedade economicamente autônoma e sustentável, ecologicamente equilibrada é essencial.
- Conceitos como economia criativa e economia verde surgem como alternativas. O primeiro pode ser definido como um conjunto de negócios baseados no capital intelectual e cultural e na criatividade que gera valor econômico. O seguinte termo, visa o uso sustentável dos recursos naturais, uma menor emissão de carbono e responsabilidade social. O desenvolvimento de uma edificação voltada para essas atividades e que ao mesmo tempo reflita a importância da floresta é objetivo do desenvolvimento desse projeto de arquitetura.

Objetivo Geral

- Criar um espaço voltado para a economia criativa / economia verde com o objetivo de fomentar e fortalecer as trocas sociais locais, aumentando assim a percepção de como o meio ambiente em que estão inseridos é importante bem como mostrar a possibilidade de desenvolvimento tanto econômico quanto ambiental e cultural do território.

HISTÓRICO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO AMAZONAS

As cidades como sistemas complexos desenvolvem-se a partir de fatores sociais, culturais, econômicos e políticos. No entanto, percebe-se principalmente nas atividades econômicas uma força motriz na estruturação da cidade. Em Manaus não foi diferente, é perceptível ao se analisar que no decorrer da sua história e os seus diferentes ciclos econômicos, sempre tiveram grande impacto no seu desenvolvimento, no entanto sempre reproduzindo padrões de cidades, principalmente da Europa, com características bem diferentes da realidade amazônica. A floresta é entendida simplesmente como um insumo ou empecilho do seu desenvolvimento.

Período Colonial:
Primeiras
fortificações/
Benfeitorias

1600

1850

Primeira onda
exploratória do
Ciclo da Borracha

1914

1ª G.M./ Comércio
dos seringais
plantados pelos
Ingleses no oriente

1945

2ª G.M./ Novo
momento de
prosperidade da
exploração da
Borracha



SPVA – Projetos de valorização e modernização da Amazônia

2ª Fase - incentivos fiscais especiais para a instalação de de indústrias

1953

1957

1967

1ª versão da Zona Franca de Manaus visava gerar um intenso comércio, elevar receitas portuárias e criar emprego.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A crise ambiental mundial causada pelo desenvolvimento econômico que teve visibilidade inicial na década de 70, desencadeou na realização de importantes eventos para o debate do tema. Exemplo disso foi a realização da Conferência de Estocolmo, e a criação do Relatório Brundtland e a RIO 92.

PNUMA

A “Primeira Conferência Mundial sobre o Homem e o Meio Ambiente”, em Estocolmo e a criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA);

1972

1987



Relatório Brundtland

uma comissão da ONU apresentou o Relatório Brundtland - "Our Common Future" (Nosso Futuro Comum), no qual se ressaltava o conceito de desenvolvimento sustentável;

“um modelo de desenvolvimento socioeconômico, com justiça social e em harmonia com os sistemas de suporte da vida na Terra”



ECO-92

Agenda 21, que representa um compromisso das nações de agir em cooperação e harmonia na busca do desenvolvimento sustentável;

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - definidos como ações orientadas, concisas e de fácil compreensão, de natureza global e universalmente aplicáveis a todos os países.

ODSs

1992 | 2012 | 2013-2014

RIO+20

cujos temas-chave foram sustentabilidade, economia verde e governança global do ambiente;

ECONOMIA CRIATIVA

No mundo inteiro se concebe a “economia criativa” como uma parte determinante e crescente da economia global. Os governos e os setores criativos estão dando cada vez mais importância ao papel que ela desempenha como fonte de empregos, de riqueza e de compromisso cultural.

O Reino Unido tem sido um dos países que tem liderado esta agenda, não só pela sua incidência na economia, mas também pela sua importância na hora de promover a **INCLUSÃO SOCIAL, A DIVERSIDADE E O DESENVOLVIMENTO.**

Resumidamente economia criativa é o conjunto de negócios baseados no capital intelectual e cultural e na criatividade que gera valor econômico. Abrange os ciclos de criação, produção e distribuição de bens e serviços que usam criatividade, cultura e capital intelectual como insumos primários.

Concretamente, a área criativa gerou uma riqueza de R\$ 155,6 bilhões para a economia brasileira em 2015, segundo “Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil” (em PDF), publicado pela Firjan em dezembro de 2016.

Os segmentos criativos podem ser alinhados de acordo com suas afinidades setoriais em quatro grandes áreas:

- Consumo (design, arquitetura, moda e publicidade)
- Mídias (editorial e audiovisual)
- Cultura (patrimônio e artes, música, artes cênicas e expressões culturais)
- Tecnologia (P&D, biotecnologia e TIC).

CONCEITUAÇÃO DE HUB CRIATIVO E APLICAÇÃO EM MANAUS

O Hub Criativo pode ser descrito, de acordo com Lima (2015), *como infraestruturas dedicadas ao setor das Indústrias Culturais e Criativas, enquanto espaços de desenvolvimento criativo que contribuem decisivamente para o crescimento da ala.*

Trata-se de um conceito bem abrangente, pois é aplicável a vários formatos de espaços, com um compromisso em comum: construir capacidade empresarial no setor criativo e apoiar empreendedores, a fim de que contribuam para a sociedade e economia. Podem ser estruturas privadas, sociais, com ou sem fins lucrativos.

“Os ambientes criativos podem ser entendidos como lugares (edifício, rua, cidade ou região) concentradores de massa crítica; geralmente, abertos, flexíveis e constituídos por redes que sustentam fluxos de ideias e criação”, segundo Landry (2008).

Observa-se então o potencial que estes locais possuem em fomentar o crescimento dos territórios.

Para o desenvolvimento e entendimento do conceito de Hub Criativo foi feita uma pesquisa de instituições ou organizações civis que já desenvolvem atividades com uma concepção próxima a dos HUBs e que sejam voltadas também para área socioambiental.

Programa Universidade do Meio Ambiente – UNIAMBIENTE

A Prefeitura de Manaus através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade realizava o Programa Universidade do Meio Ambiente – UNIAMBIENTE, que trabalhava com as comunidades do município de Manaus desde 1999 no entanto não há notícias ou informações se há continuidade do programa em 2020, levando cursos, palestras, seminários e oficinas com temática socioambiental.

Este projeto atendia a proposta da Política Nacional de Resíduos Sólidos contribuindo para sua implementação de forma criativa e agregadora, envolvendo a comunidade em geral. Seus objetivos são:

- Disponibilizar cursos, palestras e exposições, à comunidade em geral, por meio do Programa Uniambiente.
- Disponibilizar um calendário de atividades nos espaços protegidos da SEMMAS;
- Trabalhar o consumo sustentável;
- Lançar um catálogo da Uniambiente com ideias sustentáveis;
- Participar de eventos levando exposições dos materiais confeccionados pela Uniambiente;
- Possibilitar alternativas que promovam a melhoria da renda familiar em comunidades diversas.



CURSO DE FORMAÇÃO DE ARTEFATOS DE MADEIRAS

Organizado pelo Laboratório de Engenharia de Artefatos de Madeira (Leam), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTIC).

Com o objetivo de capacitar os comunitários na arte de construir artefatos. E para valorizar mais a madeira foi incluído no curso uma parte voltada ao empreendedorismo, conscientizando os alunos no sentido de evitar a exploração fora de controle e proporcionando a eles experiências com desenvolvimento de produtos com resíduos florestais e de processamento mecânico.



OFICINA ESCOLA DE LUTHERIA

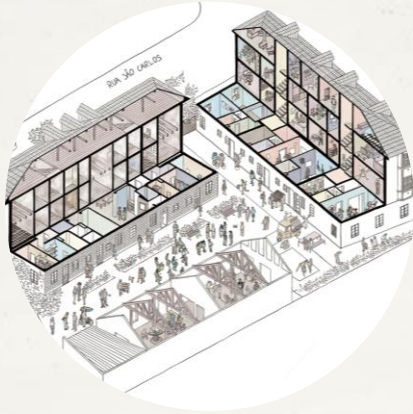
OELA – Oficina Escola de Lutheria, onde se desenvolvem ações voltadas para a educação profissionalizante de adolescentes e jovens na cidade. No qual são trabalhados princípios da utilização racional e sustentável dos recursos naturais da região e contribuindo para a formulação de políticas públicas que atendam aos direitos e necessidades deste segmento populacional.

Atuando em três linhas principais:

- Políticas públicas;
- Educação;
- Geração de renda.



ESTUDOS DE CASO



Vila Flores

- Arquitetos: Goma Oficina (Reforma) / Joseph Lutzenberger (original)
- Área: 2330 m²
- Cidade: Porto Alegre, RS – Brasil

Foi estudado como a diversidade de usos e a integração com os espaços de uso comum funcionam num contexto de economia criativa similar a um hub.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/788135/vila-flores-goma-oficina>



CASA FIRJAN da Indústria Criativa

- Arquitetos: Lompreta Nolte Arquitetos
- Área: 8000 m²
- Cidade: Rio de Janeiro, Brasil

Foi analisada o programa de necessidades e a sua setorização para melhor entendimento do fluxo, bem como a proposta de integração entre todo o conjunto de edifícios.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-79016/casa-firjan-lompreta-nolte-arquitetos>

Oficina de costura comunitária Amairis

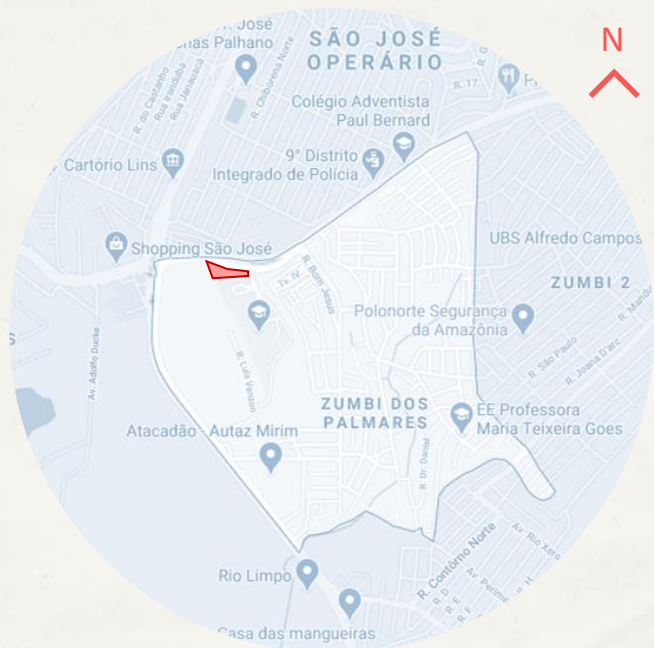
- Arquitetos: Ruta 4 taller
- Área: 210 m²
- Cidade: Vereda San ISIDRO, Colômbia

As diretrizes projetuais que levam em consideração o transito solar e o entorno e que está inserido, além da materialidade da edificação foram os principais pontos analisados neste projeto.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-79016/casa-firjan-lompreta-nolte-arquitetos>



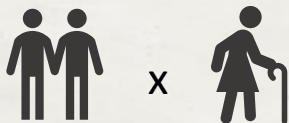
ESCOLHA E ANÁLISE DO LOTE



POPULAÇÃO TOTAL
ESTIMADA: 35.159



RENDA MENSAL
R\$ 725,00



POPULAÇÃO
COMPOSTA DE 31.8%
DE JOVENS E 2.6% DE
IDOSOS.

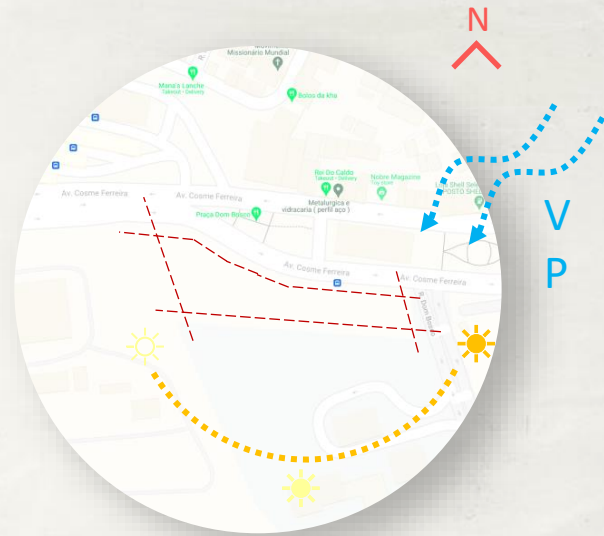
Fonte:
IBGE/2010

JUSTIFICATIVA

O lote localizado no Bairro do Zumbi dos Palmares, zona Leste de Manaus, apresenta índices altos de população jovem e também com uma baixa renda mensal, o que pode ser levado em conta como principal público alvo, além de ser um lote com fácil acesso para os usuários de outros bairros pois há o terminal de ônibus 5 bem em frente ao terreno.

PARÂMETROS URBANOS E BIOCLIMÁTICOS

- CAMT: 3,0
- AFASTAMENTOS: 5M FRONTAL E 2M FUNDOS/LATERAL
- VERTICALIZAÇÃO: BAIXA/MÉDIA
- GABARITO MÁXIMO: 8 PVTs



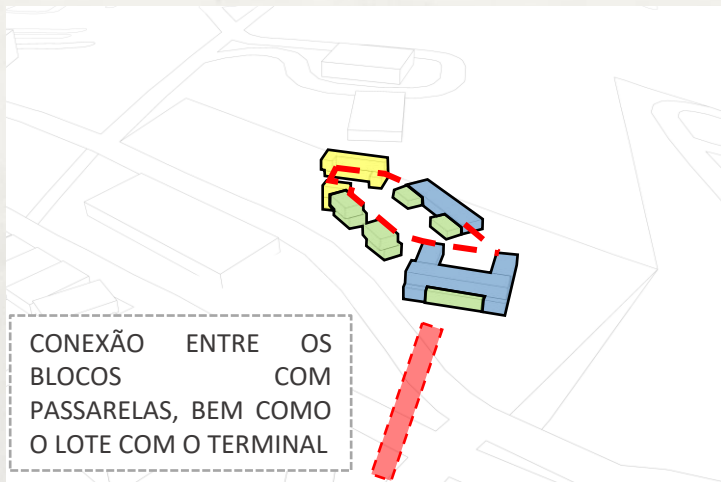
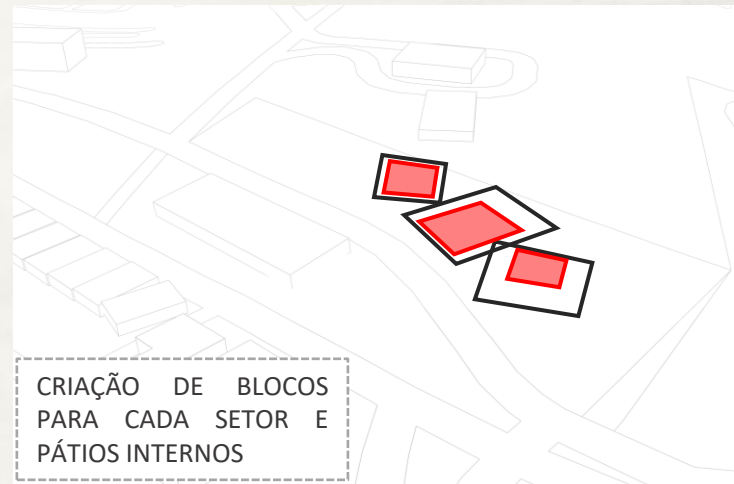
SITUAÇÃO ATUAL

Tomado por vegetação e limitado por uma mureta que em alguns pontos está danificada, acaba por se tornar um espaço propício para assaltos e outros tipos de violência, tendo em vista que na frente do terreno encontrase uma parada de ônibus, a mesma não possui nenhuma sinalização e cobertura para proteção dos usuários.



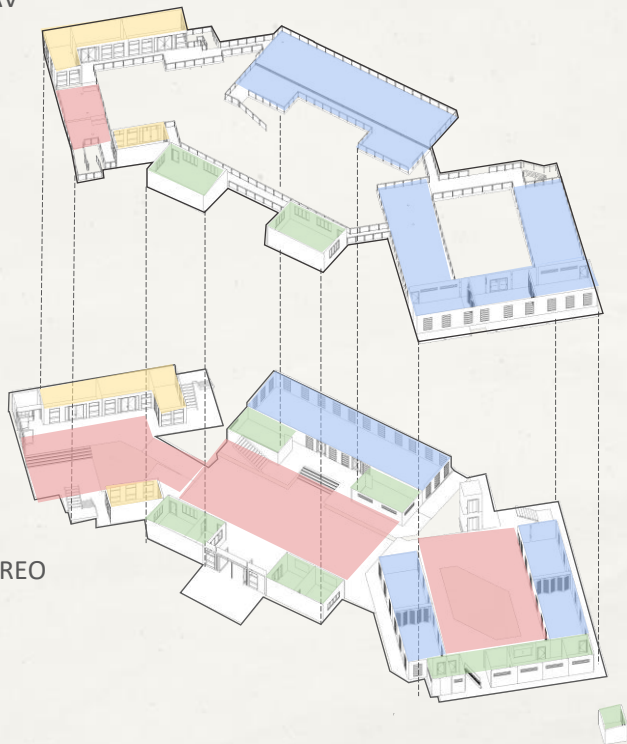
CONCEITO E PARTIDO

Partindo-se dos conceitos como **CONEXÃO, TROCA, PERMEABILIDADE, ATRATIVO E PERTENCIMENTO**; é que se desenvolveram as principais diretrizes do projeto com a adoção de madeira engenheirada como principal elemento construtivo e estrutural, a criação de espaços abertos com uma planta mais livre.



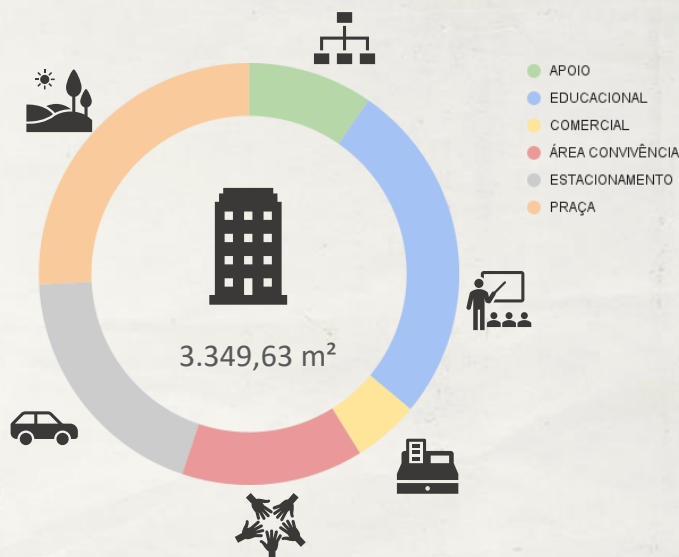
PROGRAMA DE NECESSIDADES

2 PAV



TÉRREO

O programa de necessidades foi elaborado a partir da análise das principais atividades encontradas na cidade que tenham relação com a economia criativa, principalmente voltadas para atividades que trabalham com madeira. Em especial a Oficina Escola de Lutheria da Amazônia que fica localizado no mesmo Bairro escolhido para se implantar o Hub, onde foi feita uma visita in loco para se conhecer melhor os ambientes que já existem na OELA.



APOIO

- ADMINISTRAÇÃO
- ALMOXARIFADO
- BANH. FEM
- BANH. MASC
- COZINHA
- DEPÓSITO 1
- DEPÓSITO 2
- DEPOSITO COZINHA
- DML
- GUARITA 1
- GUARITA 2
- RECEPÇÃO/GUARITA
- SECRETARIA
- ÁREA TÉCNICA
- SALA DE REUNIÃO
- SALA DOS PROFESSORES

EDUCACIONAL

- ATELIÊ 1
- ATELIÊ 2
- BIBLIOTECA / SALA DE ESTUDOS
- ESPAÇOS MULTIUSO
- SALAS MULTIUSO

COMERCIAL

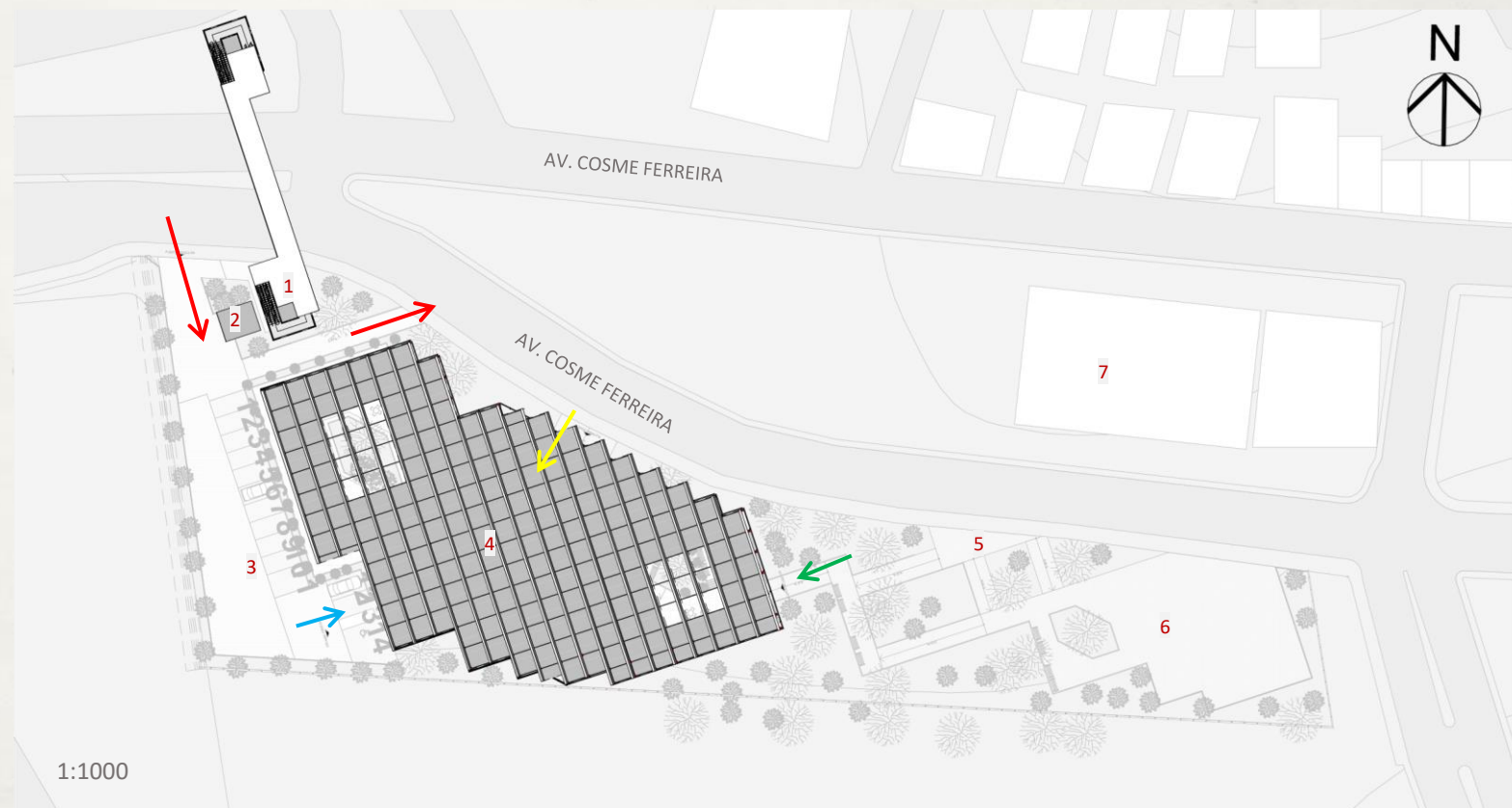
- SALAS COMERCIAIS

ÁREAS DE CONVIVÊNCIA

PRAÇA

ESTACIONAMENTO





IMPLANTAÇÃO



LEGENDA

- 1 PASSARELA
- 2 GUARITA
- 3 ESTACIONAMENTO
- 4 HUB
- 5 PARADA DE ÔNIBUS
- 6 PRAÇA
- 7 POSTO DE GASOLINA EXISTENTE

ACESSOS

-  ACESSO PÚBLICO PRINCIPAL
-  ACESSO E SAÍDA DE VEÍCULOS
-  ACESSO DE SERVIÇO
-  ACESSO PÚBLICO SECUNDÁRIO

PLANTA BAIXA - TÉRREO

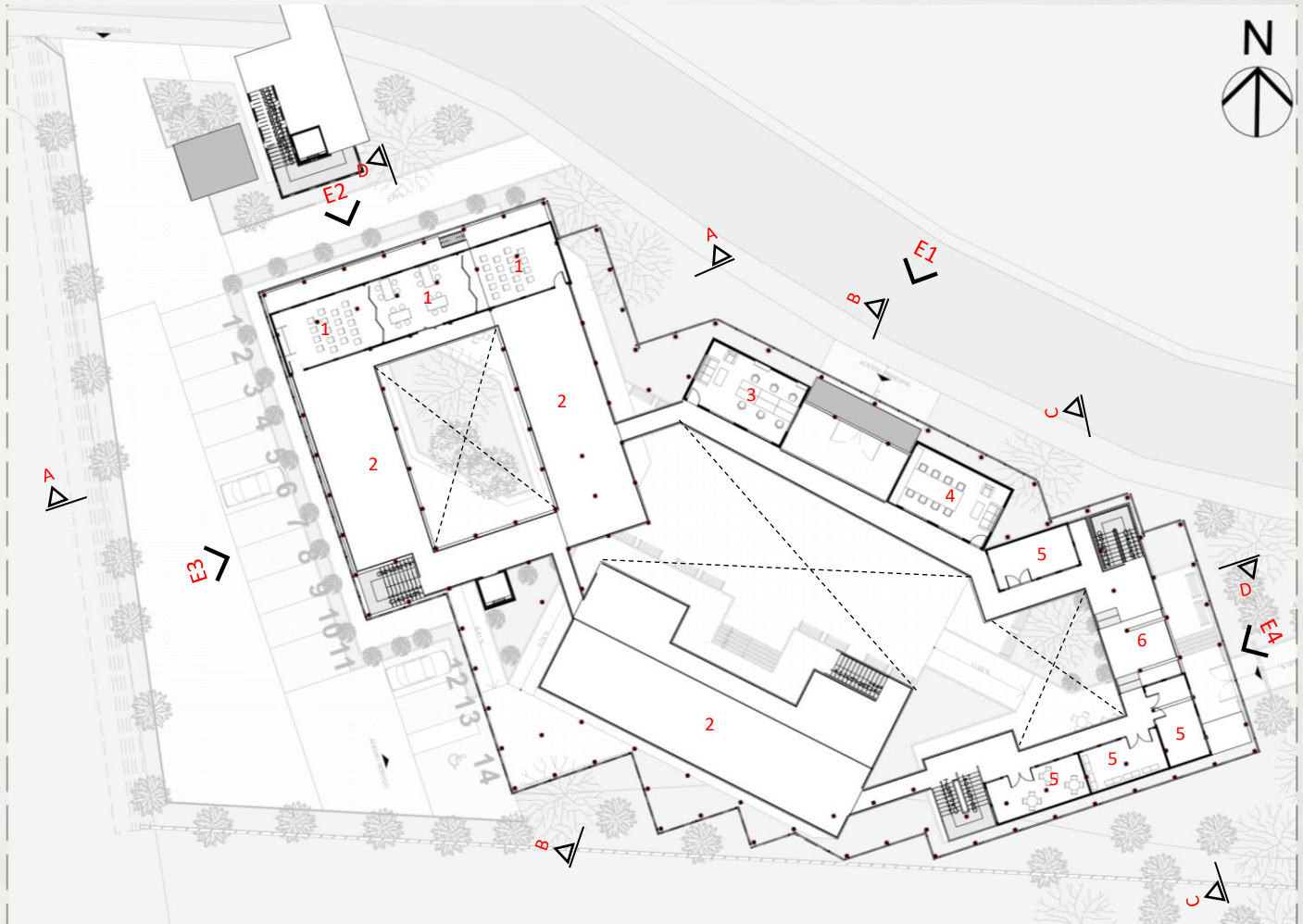


1:500

LEGENDA

- | | | |
|---------------------|-------------------------|----------------------------------|
| 1- ADMINISTRAÇÃO | 8- DML | 5- BANHEIRO MASC. |
| 2- SECRETARIA | 9- DEPÓSITO COZINHA | 16- BIBLIOTECA / SALA DE ESTUDOS |
| 3- RECEPÇÃO/GUARITA | 10- COZINHA | 17- ESTACIONAMENTO |
| 4- ALMOXARIFADO | 11- DEPÓSITO 1 | 18- GUARITA |
| 5- ÁTRIO | 12- ATELIÊ 1 | 19- SALAS COMERCIAIS |
| 6- ATELIÊ 2 | 13- ÁREA DE CONVIVÊNCIA | 20- ÁREA DE CONVIVÊNCIA 2 |
| 7- DEPÓSITO 2 | 14- BANHEIRO FEM. | 21- GUARITA 2 |

PLANTA BAIXA – 2º Pavimento



LEGENDA

- 1- SALA MULTIUSO
- 2- ESPAÇO MULTIUSO
- 3- SALA DOS PROFESSORES

- 4- SALA DE REUNIÃO
- 5- SALAS COMERCIAIS
- 6- ÁREA DE CONVIVÊNCIA

CORTE C-C



ELEVAÇÕES



ELEVAÇÃO 1



ELEVAÇÃO 2

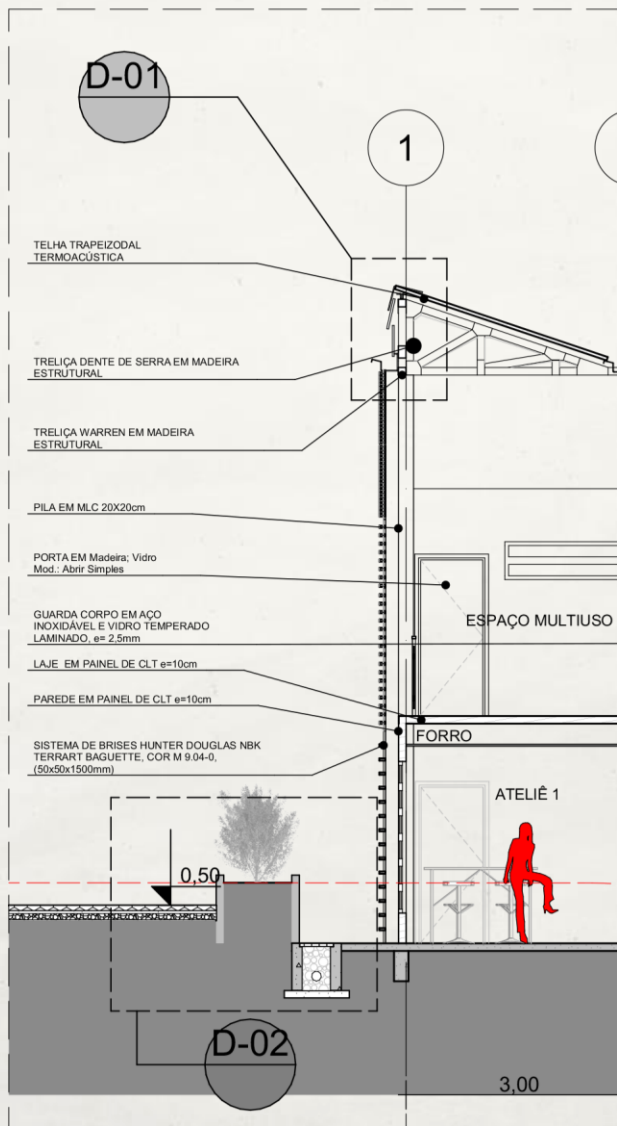


ELEVAÇÃO 3

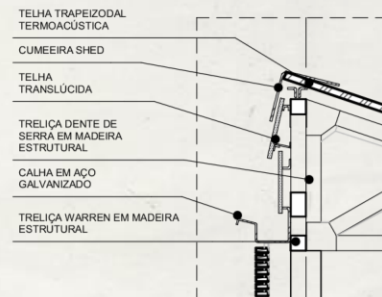


ELEVAÇÃO 4

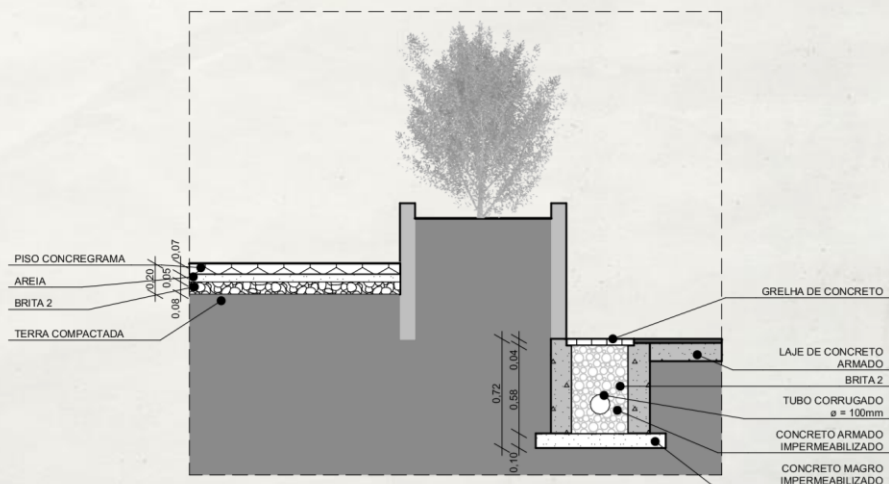
DETALHES CONSTRUTIVOS



CORTE DE PELE
ESCALA: 1/100

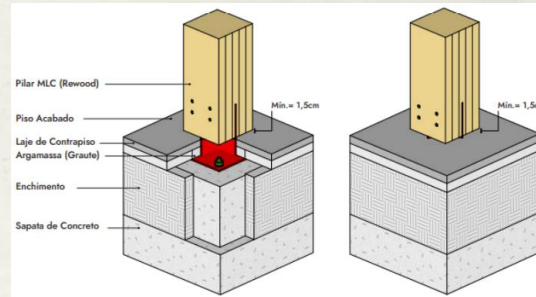
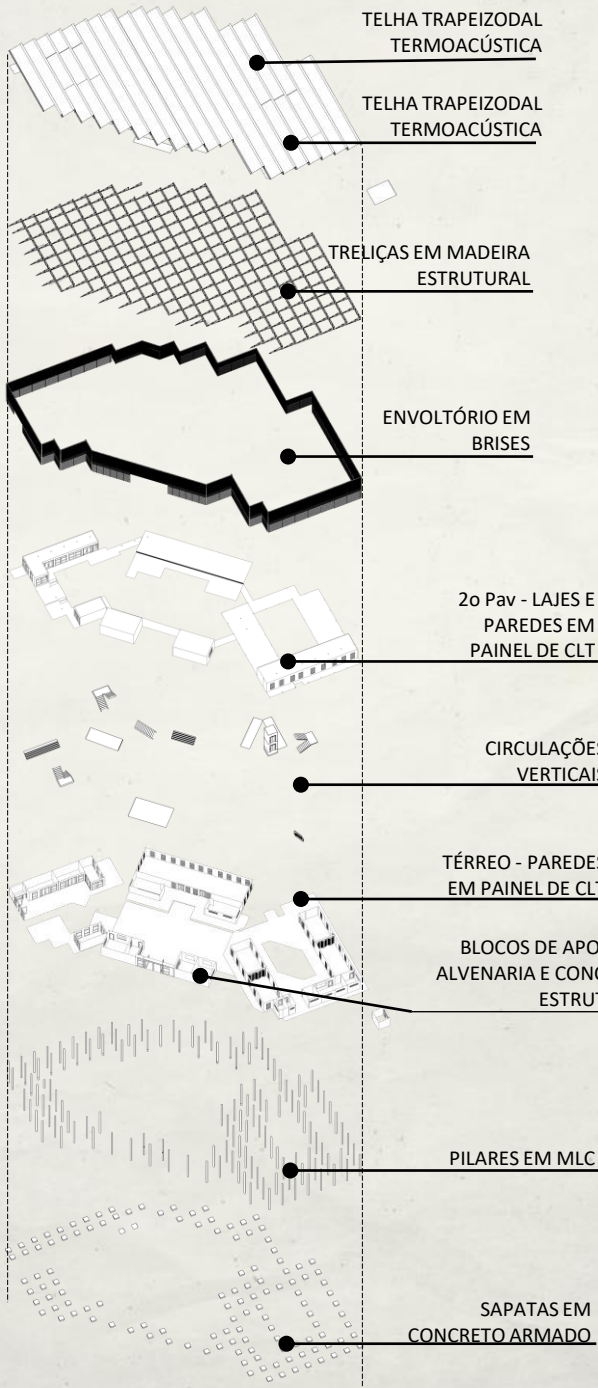


DET. 01
ESCALA: 1/50



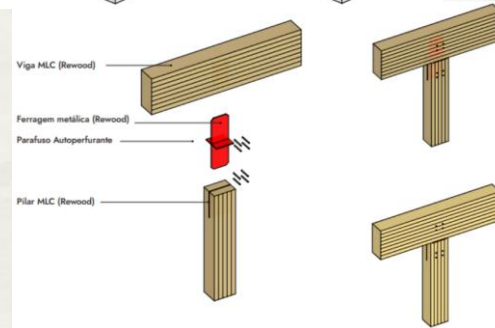
DET. 02
ESCALA: 1/50

DETALHES CONSTRUTIVOS



DET. FIXAÇÃO PILAR EM ÁREA INTERNA SECA

REFERÊNCIA: REWOOD - CADERNO DE DETALHES CONSTRUTIVOS.

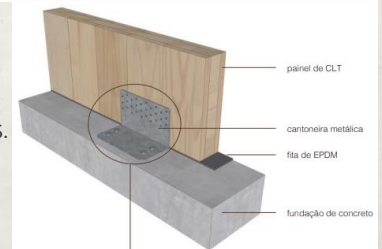


DET. FIXAÇÃO VIGA - PILAR

REFERÊNCIA: REWOOD - CADERNO DE DETALHES CONSTRUTIVOS.

DET. FIXAÇÃO PAINEL NA FUNDAÇÃO

REFERÊNCIA: CROSSLAM - DETALHES CONSTRUTIVOS.



DET. CONEXÕES ENTRE PAINÉIS VERTICAIS

REFERÊNCIA: CROSSLAM - DETALHES CONSTRUTIVOS.





VISTA DA FACHADA
PRINCIPAL



VISTA DO ACESSO
PRINCIPAL



VISTA DA PRAÇA
PARA O HUB



VISTA DO ACESSO
SECUNDÁRIO



VISTA DA ÁREA DAS
SALAS COMERCIAIS



VISTA DA ÁREA DAS
SALAS COMERCIAIS



VISTA DA BIBLIOTECA /
SALA DE ESTUDOS



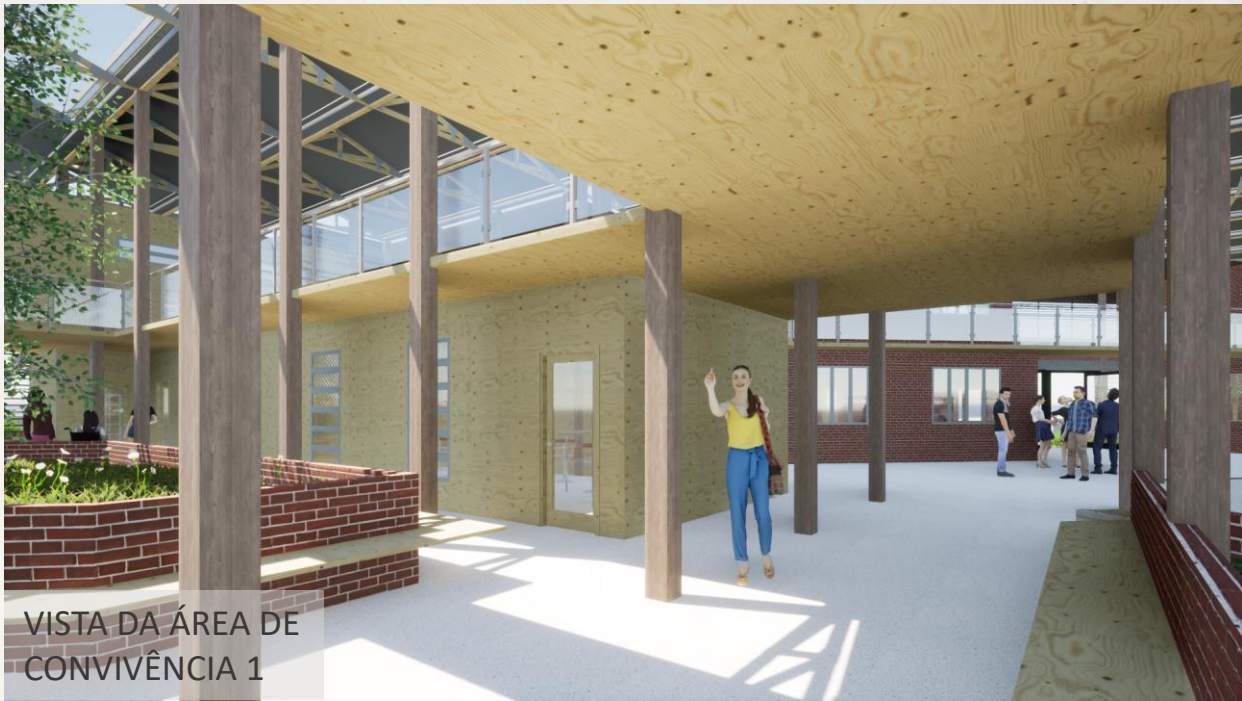
VISTA PARA O ÁTRIO
CENTRAL



VISTA DA SALA
MULTIUSO



VISTA DO ESPAÇO
MULTIUSO



VISTA DA ÁREA DE CONVIVÊNCIA 1



VISTA DA ÁREA DE CONVIVÊNCIA 1



BIBLIOGRAFIA

- ARCHDAILY. Centro de Desarrollo Infantil El Guadual / Daniel Joseph Feldman Mowerman + Iván Dario Quiñones Sanchez. Disponível em: <https://www.plataformaarquitectura.cl/cl/625198/centro-de-desarrollo-infantil-el-guadualdaniel-joseph-feldman-mowerman-ivan-dario-quinones-sanchez>. Acesso em: 27 nov. 2020.
- ARCHDAILY. Loft Essencial / Cacau Ribeiro Interiores. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/939723/loft-essencial-cacau-ribeiro-interiores>. Acesso em: 27 nov. 2020.
- ARCHDAILY. Parque Educativo Saberes Ancestrales / Mauricio Valencia + Diana Herrera + Lucas Serna + Farhid. Disponível em: <https://www.plataformaarquitectura.cl/cl/624532/parque-educativo-vigia-del-fuerte-mauriciovalencia-diana-herrera-lucas-serna-farhid-maya>. Acesso em: 27 nov. 2020.
- ARCHDAILY. Projetando com baixo custo: 6 instalações urbanas e pavilhões construídos com paletes reciclados. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/943342/projetandocom-baixo-custo-6-instalacoes-urbanas-e-pavilhoes-construidos-com-paletes-reciclados>. Acesso em: 27 nov. 2020.
- G1 AM. Invasões de terras e descaso ambiental ameaçam futuro da cidade de Manaus. Disponível em: g1.globo.com/am/amazonas/manaus-de-todas-cores/2018/noticia/2018/10/24/invasoes-de-terras-e-descaso-ambiental-seguem-ameacando-ofuturo-da-cidade-de-manaus.ghtml. Acesso em: 6 out. 2020.
- RIBEIRO, Darcy. O POVO BRASILEIRO: A FORMAÇÃO E O SENTIDO DO BRASIL. 2. ed. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LESTRAS, 1995. p. 307-337.
- SILVA, A. C. R. A FORÇA DA ECONOMIA NA TRANSFORMAÇÃO URBANA DA CIDADE BRASILEIRA: O caso das Cidades de Ouro Preto, Santos e Manaus. 1. ed. MANAUS: [s.n.], 2020. p. 9-17.
- FILHO, Raimundo Pereira Pontes. História do Amazonas. Manaus: Editora Cultural do Amazonas, 2011.
- LEITE, C; AWAD, J. Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- LIMA, Diana Patrícia Correia. Hubs Criativos no Norte de Portugal: Análise do seu contributo para fortalecer as Indústrias Culturais e Criativas na região Norte. 2015. 125p. Dissertação de Mestrado — Departamento de Comunicação e Artes, Universidade de Aveiro, Aveiro.

BIBLIOGRAFIA

- REIS, Ana Carla Fonseca. Cidades Criativas: Análise de um conceito em formação e da pertinência da sua aplicação à cidade de São Paulo. 2011. 297p. Tese de Doutorado — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.
- "Oficina de costura comunitária Amairis / ruta 4 taller" [Taller de costura comunitario Amairis / ruta 4 taller] 07 Mai 2020. ArchDaily Brasil. Acessado 14 Nov 2020 <<https://www.archdaily.com.br/br/938831/oficina-de-costura-comunitaria-amairis-rutaarquitectura>>
- "Vila Flores / Goma Oficina" 24 Mai 2016. ArchDaily Brasil. Acessado 14 Nov 2020. <<https://www.archdaily.com.br/br/788135/vila-flores-goma-oficina>>
- Victor Delaqua. "Casa FIRJAN / Lompreta Nolte Arquitetos" 06 Nov 2012. ArchDaily Brasil. Acessado 28 Nov 2020. <https://www.archdaily.com.br/br/01-79016/casa-firjan-lompreta-noltearquitectos>
- COMO SURTIU o termo Desenvolvimento Sustentável?: Cronologia da evolução da consciência ambiental no mundo. In: Como surgiu o termo Desenvolvimento Sustentável?. [S. l.], 1 nov. 2018. Disponível em: <https://ibijus.jusbrasil.com.br/artigos/680411212/como-surgiu-o-termodesenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 16 nov. 2020
- BITTENCOURT, Ana Lucia; VIEIRA, Ricardo Stanzola e MARTINS, Queila Jaqueline Nunes. Economia verde: conceito, críticas e instrumentos de transição. Artigo apresentado na I Conferência Internacional Direito Ambiental, Transnacionalidade e Sustentabilidade (Abril de 2012). Revista Eletrônica Direito e Política, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica da UNIVALI, Itajaí, v.7, n.2, 2º quadrimestre de 2012. Disponível em www.univali.br/direitoepolitica - ISSN 1980-7791